

# Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio

La motivación en las clases de Educación Física en escuela media

Motivation in physical education classes in middle school

\*Professor Educação Física-Secretaria de Estado da Educação do Paraná  
\*\*Professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO  
Programa de Mestrado em Desenvolvimento Comunitário – UNICENTRO  
Doutor em Educação Física – UFPR

Thiago Eliel Andrade\* Khaled  
Omar Mohamad El Tassa\*\*  
[khaled@irati.unicentro.br](mailto:khaled@irati.unicentro.br)

## Resumo

O estudo teve como objetivo verificar os aspectos que motivam os alunos para participação nas aulas de Educação Física no ensino médio da rede pública de ensino da cidade de Imbituva-PR, quanto à participação nas aulas de Educação Física. Participaram do estudo 108 alunos de ambos os gêneros. O instrumento utilizado foi um questionário composto por questões fechadas e abertas. Os dados foram analisados de forma qualitativa descritiva. Os resultados evidenciam que os alunos se sentiriam mais motivados com aulas diversificadas, apontando como principais aspectos de desmotivação a falta de estrutura da escola e as aulas e conteúdos repetitivos. Conclui-se, que os alunos se sentem motivados por aspectos relacionados à saúde, esportes, conteúdos novos e aulas diversificadas e desmotivados com aspectos relacionados à falta de estrutura da escola e aulas repetitivas.

Unitermos: Motivação. Educação Física. Alunos.

## Abstract

The study aimed to determine the aspects that motivate students to participate in physical education classes in high school of public schools in the city of Imbituva-PR, as participation in physical education classes. The study included 108 students of both genders. The instrument was a questionnaire with closed and open questions. The data were analyzed descriptively qualitative. The results show that students would feel more motivated with diverse classes, because most aspects of motivation to lack of school structure and classes and repetitive content. It follows that students feel motivated by aspects related to health, sports, new content and diverse classes and unmotivated with aspects related to the lack of school structure and repetitive lessons.

Keywords: Motivation. Physical Education. Students.

Recepção: 08/12/2014 - Aceitação: 10/03/2015

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, N° 203, Abril de 2015. <http://www.efdeportes.com/>

1 / 1

## 1. Introdução

A aprendizagem envolve a integração de fatores contextuais e internos do aluno e no ambiente escolar, esses elementos exercem grande influência no processo, pois podem favorecer ou afetar de maneira negativa o processo de ensino e aprendizagem (Minelli et al., 2010). Sendo assim, a motivação dos alunos aparece como um dos grandes desafios enfrentados por educadores e esse tem sido um dos motivos que faz com que as práticas pedagógicas no ensino formal necessitem ser constantemente repensadas (Minelli et al., 2010).

Na atualidade, as orientações pedagógicas para a organização das aulas de Educação Física sugerem que os alunos realizem movimentos pelos quais irão fazer sentido em sua vida escolar, sendo a disciplina pedagógica preferida da maioria dos alunos, no entanto, existem alunos que não gostam ou não tem motivação pelas aulas (Araujo et al., 2008).

Essa desmotivação pode decorrer de diversos fatores, dentre eles: limitações corporais, timidez, carência de estrutura física e material da escola, além da disputa com os meios tecnológicos, como celulares, computadores e vídeo games (Araujo et al., 2008). Esses talvez sejam os principais fatores que causam a desmotivação para participação nas aulas de Educação Física (Araujo et al., 2008).

Marzinek (2004) afirma que o principal fator desmotivante para o aluno nas aulas de Educação Física é o fato de possuir limitações corporais que o impeça de participar das aulas, e também outro fator que se destaca como desmotivante é o aluno não saber jogar bem. Neste caso o professor pode interferir no processo para que todos os alunos participem das aulas de Educação Física motivando-os para a prática.

Para Fernandes e Ehrenberg (2012) os conteúdos que mais geram atratividade pela aula de Educação Física pelos alunos do ensino médio são os esportes. Contudo, essa atratividade pelos esportes por parte dos alunos deve ser tratada com extrema cautela pelo professor, pois os mesmos também afirmam que se sentem mais motivados quando os professores diversificam as aulas, trazendo outros conteúdos (Fernandes; Ehrenberg, 2012). Peres e Marcinkowski (2012) relatam que os principais aspectos motivacionais dos alunos do ensino médio para a prática de Educação Física, estão relacionados às categorias, habilidades e amigos. É evidenciado que a motivação esta diretamente ligada ao nível de afinidade entre os alunos que irão participar das aulas e ao nível de habilidade dos participantes, ou seja, os alunos preferem participar das aulas somente com amigos mais próximos e com colegas que possuem nível de habilidade similar que eles se encontram. (Peres; Marcinkowski, 2012).

As aulas de Educação Física no ensino médio são um desafio para os professores, pois os alunos encontram-se em uma fase peculiar do desenvolvimento motor, onde conseguir a atenção dos adolescentes torna-se um verdadeiro desafio (Darido et al., 1999). Para Darido e colaboradores (1999) as aulas no ensino médio são quase sempre uma repetição mecânica dos programas de Educação Física do ensino fundamental, não apresentando características próprias e inovadoras, que considerem a fase da adolescência pela qual os alunos estão passando.

Chicati (2000) aponta que os alunos do ensino médio possuem uma carência de conteúdos nas aulas de Educação Física, pois eles têm como conteúdo predominante nos anos finais do ensino fundamental o esporte, ou seja, os demais conteúdos estruturantes recomendados nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná – Educação Física (DCEs – EF, 2008) que são dança, ginástica, lutas, jogos e brincadeiras (Diretrizes Curriculares, 2008) são deixados num plano secundário, e muitas vezes não são apresentados aos alunos.

Na atualidade, a prática de atividade física e de esportes assume conceitos de promoção da saúde, além de importante instrumento de inclusão para participação na sociedade. Neste contexto, têm-se como objetivo do estudo verificar quais são os principais aspectos que motivam os alunos para participação nas aulas de Educação Física no ensino médio.

## 2. Metodologia

De acordo com as características do estudo, o mesmo se caracteriza como qualitativo e descritivo (Thomas; Nelson; Silverman, 2007). O estudo foi realizado em um Colégio Estadual, localizado na zona rural de uma cidade do interior do Paraná. Os participantes foram alunos do ensino médio que tem um total de 201 alunos, de ambos os gêneros, matriculados no ensino médio 7 turmas, sendo 4 no período matutino e 3 no período noturno. Os critérios de inclusão foram: alunos matriculados no ensino médio do Colégio Estadual do Campo João Paulo, os critérios de exclusão foram alunos do período noturno. Considerando os critérios acima mencionados a amostra foi composta por 108 alunos.

Para a aquisição das informações referentes à caracterização dos alunos do ensino médio, o estudo compreendeu em seus procedimentos metodológicos a elaboração de um roteiro de perguntas e aplicado aos alunos em forma de questionário. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A análise dos dados foi elaborada de forma qualitativa observando aspectos que possam contribuir positivamente para o estudo e também as mesmas informações foram discutidas com outras pesquisas já elaboradas.

## 3. Apresentação e discussão dos dados

Serão apresentados a seguir os resultados obtidos após a aplicação do instrumento de coleta de dados, a fim de verificar os aspectos motivacionais identificados pelos alunos do ensino médio, para participação nas aulas de Educação Física.

Na Tabela 1, são descritos o que motiva o aluno a participar das aulas de Educação Física.

Tabela 1. O que motiva o aluno a participar das aulas de Educação Física

Atividades diferentes	17,3%
Gosta de fazer atividades físicas para ter uma vida mais saudável	30,4%
Gosta de praticar esportes	29,5%
Convívio com amigos	12,3%
O incentivo	0,8%
Quebra de rotina (sair fora da sala)	3,3%
Ensino por parte do professor	6,5%

Foi possível observar que 30,4% dos alunos afirmam que o fator motivador para participação nas aulas de Educação Física é o fato de gostarem de fazer atividades físicas para ter uma vida mais saudável. Observa-se também, que 29,5% dos alunos afirmam que se sentem motivados pelo fato de gostarem de praticar esportes. Verifica-se também que 17,3% dos alunos afirmam que se sentem motivados para participar das aulas de Educação Física quando são apresentadas atividades diferentes das rotineiras, vale ressaltar também que 12,3 % dos alunos apontaram o convívio com os amigos como fator de motivação.

Motivar os alunos para participar das aulas é um grande desafio. Conforme evidencia Minelli (2010) a motivação dos alunos aparece como um dos grandes desafios enfrentados pelos educadores, e esse tem sido um dos motivos que faz com que as práticas pedagógicas no ensino formal necessitem ser constantemente repensadas, adotando novas estratégias metodológicas.

O fato das aulas de Educação Física ocorrerem em sua maioria fora da sala de aula torna-se um mecanismo de aprendizagem poderoso, que pode ser usado como fator de motivação. Tal afirmação pode ser corroborada por Freire e Scaglia (2009) quando afirmam que a quadra é sim uma sala de aula e representa maiores oportunidades e ferramentas de aprendizagem, rompendo com a ideia de que só se aprende confinado em pequenos espaços em carteiras e no silêncio de uma sala de aula. Na mesma linha de pensamento Folle e Teixeira (2012), confirmam em estudo que as aulas fora da sala tradicional se constituem em fator de motivação para o aluno.

O aluno deve ser constantemente motivado para participar das aulas. Magill (1984) indica a necessidade de sempre motivar o aluno, para que ele se sinta cada vez mais interessado em aprender. Utilizando-se de estratégias metodológicas a fim de estimular o aprendizado dos alunos.

A aprendizagem é de responsabilidade do professor, conforme relatado por Falcão (1989). Magill (1984) também afirma que o professor é o responsável pela aprendizagem, sendo assim, deverá ter o conhecimento dos fatores que poderão vir a ser benéficos e maléficos para a aprendizagem de seus alunos, visando a um melhor aproveitamento e aprendizagem duradoura. Falcão (1989) confirma que aprendizagem e motivação estão interligadas, sendo assim interdependentes.

Vale ressaltar que diversos fatores, como a falta de estrutura da escola, conforme apontado pelos alunos na Tabela 2 pode dificultar o aprendizado e assim comprometer o trabalho do professor.

Na Tabela 1 o convívio com amigos é um fator motivacional citado por 12,3% dos alunos, e destaca-se como uma estratégia importante a ser utilizada como mediador entre aluno e aprendizagem. Estratégia confirmada em estudos de Peres e Marcinkowski (2012) que relatam que os alunos se sentem mais motivados nas aulas de Educação Física

quando estão entre amigos. O professor deve ser o principal mediador de estímulos para que o aluno participe das aulas de Educação Física. Cabe ao professor elaborar estratégias para motivar o aluno para a participação efetiva nas aulas. Esse posicionamento é confirmado por Santos e Piccolo (2011) que ressaltam que o professor em sua prática pedagógica pode propiciar elementos que favoreçam a formação desses alunos como agentes transformadores. Mas é necessário também que o professor identifique os instrumentos de ação pedagógica a serem utilizados nas aulas de Educação Física, estimulando a motivação de seus alunos, tornando-os mais criativos em busca do aprendizado.

Na Tabela 2, são descritos os aspectos que desmotivam os alunos nas aulas de Educação Física.

Tabela 2. Aspectos que desmotivam os alunos nas aulas de Educação Física

Não gosta do conteúdo apresentado pelo professor (a)	11,7%
Falta de estrutura da escola	57,7%
As aulas são sempre as mesmas	17,2%
Vergonha	1,8%
Falta de intervenção por parte do professor (a)	2,7%
Desunião entre os colegas	2,7%
Aulas teóricas	2,7%
Não apresentou motivos	3,6%

Foi possível observar que 57,7% dos alunos apontam a falta de estrutura da escola como principal fator que causa a desmotivação pelas aulas de Educação Física. Já 17,2% dos alunos relataram que o que mais desmotiva os mesmo para participação nas aulas é fato das aulas serem sempre as mesmas. Pode-se verificar também que 11,7 % não gosta do conteúdo apresentado pela professora, e que isso seria um fator que causa desmotivação nas aulas de Educação Física.

Fica evidente pelos dados da Tabela 2, que o principal fator que causa desmotivação entre os alunos para participação nas aulas de Educação Física é falta de estrutura da escola. Em estudo semelhante Pereira e Moreira (2005) é confirmado que a falta de estrutura física e material contribui significativamente para a desmotivação nas aulas de Educação Física.

Porém, essa falta de material não pode servir como desculpa para não haver aula de Educação Física de qualidade, levando-se em conta que a área possui diversos conteúdos que possuem fácil adaptação. Pereira e Moreira (2005) relatam que muitos conteúdos da Educação Física possuem fácil adaptação, e a falta de estrutura não prejudica o desenvolvimento das aulas no ambiente escolar.

Os dados do estudo indicam também como aspectos de desmotivação dos alunos do ensino médio aulas repetitivas e conteúdo desinteressante. Santos e Piccolo (2011) afirmam que o professor em sua prática pedagógica pode ofertar elementos que favoreçam a formação dos alunos como agentes transformadores, mas é necessário também que o professor identifique os instrumentos de ação pedagógica a serem utilizados em suas aulas de Educação Física, estimulando a motivação de seus alunos, e tornando-os mais criativos na busca da sua aprendizagem.

Darido (2003) resalta que a prática de todo professor, mesmo que de forma pouco consciente, apoia-se em determinada concepção de aluno, ensino e aprendizagem, que é responsável pelo tipo de representação que o professor constrói sobre o seu papel, o papel do aluno, a metodologia, a função social da escola e os conteúdos a serem trabalhados.

A desmotivação pode derivar de diversos fatores, como: limitações corporais (deficiências), timidez, carência de estrutura física e material da escola que estimulem o aluno a participar da aula (Araújo et al., 2008). As aulas de Educação Física no ensino médio são um desafio para os professores, pelo fato dos alunos encontrarem-se na fase da adolescência (Darido et al., 1999).

Infelizmente um dos principais fatores que causam a desmotivação nas aulas de Educação Física é o fato das aulas no ensino médio serem quase sempre uma repetição mecânica dos programas de Educação Física do ensino fundamental, não apresentando características próprias e inovadoras, que considerem a fase da adolescência pela qual os alunos estão passando (Darido et al., 1999). Tal apontamento é reforçado pelos dados do presente estudo, que indica que 17,2% dos alunos relataram que se sentem desmotivados devido ao fato das aulas serem sempre as mesmas.

Não seria correto afirmar que as aulas de Educação Física no ensino médio não possuem um objetivo claro a ser seguido. Pode-se verificar tal constatação através da análise a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), que indica que o ensino médio é o segmento da Educação Básica que tem como objetivo a preparação para o trabalho e para a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

Relatar também que não possui referências para trabalhar a Educação Física no ensino médio, não seria válido, levando em conta que está à disposição as Diretrizes (2008), que oferece infinitas possibilidades de trabalhar a Educação Física no ensino médio.

Talvez a desmotivação seja reflexo de experiências negativas registradas anteriormente nas aulas de Educação Física pelos alunos (Folle; Teixeira, 2012). Darido e colaboradores (1999) confirmam que experiências ruins nos primeiros anos da Educação Física da vida do aluno, pode resultar em certo trauma e levá-lo a não ter motivação pelas aulas de Educação Física, o que pode repercutir de forma negativa durante toda a vida escolar, levando essa desmotivação para a vida toda.

Motivar os alunos exige tempo e compromisso por parte do professor, e também do aluno. Conforme relatado por Betti (1999), a parceria nesse processo depende de ambas as partes, alunos e professores, mesmo que na situação desse nível de ensino isso possa parecer um tanto difícil.

#### 4. Considerações finais

Em relação à motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio pode-se concluir que os alunos declaram-se motivados pelos aspectos relacionados à saúde, esportes e aulas diversificadas. Já em relação à desmotivação nas aulas de Educação Física no ensino médio pode-se ressaltar que os alunos declaram-se desmotivados pelos aspectos relacionados à falta de estrutura física na escola e as aulas repetitivas que abordam sempre o mesmo conteúdo. Pode-se notar também que os alunos possuem grande preferência pela prática do conteúdo esporte, mas que também gostariam que novos conteúdos fossem abordados.

A motivação é um fator muito importante para a prática das aulas de Educação Física. Conclui-se que os alunos gostam das aulas de Educação Física e que os mesmos tem ciência do conjunto de conteúdos que deveria ser ensinado pelos professores. Quanto a sua participação nas aulas, fica claro que os mesmos participam de forma efetiva. Cabe ao professor de Educação Física motivar os alunos para que eles participem efetivamente das aulas de Educação Física no ensino médio, através de estratégias metodológicas de ensino que resultem em aulas atrativas e motivantes para o aluno, e que as aulas de Educação Física tenham sentido na vida dos alunos, para que os mesmos se sintam sempre motivados em participar das aulas.

#### Bibliografia

- Araujo, S. S.; Mesquita, T. R. R.; Araujo, A. C.; Bastos, A. A. (2008). Motivação nas aulas de Educação Física: Um estudo comparativo entre gêneros. *Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital Buenos Aires*, Ano 13, n. 127. <http://www.efdeportes.com/efd127/motivacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>
- Betti, I. C. R. (1999). Esporte na Escola: Mas é só isso, Professor? *Revista Motriz*, v. 1, n. 1, p. 25-31.
- Brasil (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Chicati, K. C. (2000). Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. *Revista da Educação Física/UEM Maringá*, v. 11, n. 1, p. 97-105.
- Darido, S. C. (2003). Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Darido, S. C.; Galvão, Z.; Ferreira, L. A.; Fiorin, G. (1999). Educação física no ensino médio: reflexões e ações. *Revista Motriz*, v. 5, n. 2.
- Falcão, G. M. (1989). Psicologia da aprendizagem. 5. ed. São Paulo: Ática.
- Fernandes, R. C.; Ehrenberg, M. C. (2012). Motivação nas aulas de educação física no ensino médio: uma análise na perspectiva dos alunos. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP, Campinas.
- Folle, A.; Teixeira, F. A. (2012). Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. *Rev. Educ. Física/UEM*, v. 23, n. 1, p. 37-44.
- Freire, J. B.; Scaglia, A. J. (2009). Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione.
- Magill, R. (1984). A aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher.
- Marzinek, A. (2004). A Motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação Física – Universidade Católica de Brasília.
- Minelli, D. S.; Nascimento, G. Y.; Vieira, L. F.; Rinaldi, I. P. B. (2010). O estilo motivacional de professores de Educação Física. *Revista Motriz, Rio Claro*, v. 16, n. 3, p.598-609.
- Pereira, R. S.; Moreira, E. C. (2005). A Participação dos Alunos do Ensino Médio em Aulas de Educação Física: Algumas Considerações. *Revista da Educação Física/UEM Maringá*, v. 16, n. 2, p. 121-127.
- Peres, A. L. X.; Marcinkowski, B. B. (2012). A motivação dos alunos do ensino médio: realização das aulas de educação física. *Revista Cinergis*, v. 13, n. 4, p. 26-33/Dez.
- Santos, M.A.G.N.; Nista-Piccolo, V.L. (2011). O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo*, v. 25, n. 1, p. 65-78, jan./mar.
- Secretaria do Estado de Educação do Paraná (2008). Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Educação Física.
- Thomas, J. R.; Nelson, J. K.; Silverman, S.J. (2007). Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artemed.